

Projeto: Artistas norte-americanos

Promoção : Inst. Cultural Norte - Americano  
MARGS ADO N. ALAGOMI

Local :

Nº de peças :

Período : 02/06/98 a 21/06/98

Observações :



FOTOS DIVULGAÇÃO.UC

**O Margs**, Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, abre, na próxima terça-feira, uma exposição de gravuras dos americanos Roy Lichtenstein, Frank Stella, James Rosenquist e Helen Frankenthaler. A coletiva comemora os 60 anos do Instituto Cultural Norte-Americano e faz parte da coleção da Tyler Graphics New York. Esses artistas despontaram nas décadas de 50 e 60. Alguns vincularam-se ao expressionismo abstrato e outros à pop art. Lichtenstein, por exemplo, trouxe para a pintura a narrativa e as imagens das histórias em quadrinhos. Rosenquist é autor de colagens macroscópicas de imagens publicitárias. A exposição está na Galeria I do Margs, de terças a domingos, das 10h às 17h, até o dia 21 de junho.

# SEGUNDO CADERNO

ZERO HORA - TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1998

## Pops americanos no Margs

Exposição com gravuras de Roy Lichtenstein e Frank Stella será inaugurada hoje à noite

As exposições internacionais estão de volta ao Margs – o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, rebatizado e reinaugurado há três meses. Ainda não são as megamostras prometidas pelo atual diretor da casa, o arquiteto Paulo Amaral, que já recusou uma retrospectiva de De Chirico, por falta de patrocínio, e também ficou sem Edvard O Grito Munch (no caso de Munch, quem não conseguiu trazer as gravuras foi o Memorial da América Latina, titular da exposição, em São Paulo). A coletiva que será inaugurada hoje à noite, na sede do Margs, na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, não chega a ser excepcional, mas é bem bacana.

Artistas Norte-Americanos reúne uma série de 15 gravuras assinadas por quatro mestres da pop art. O mais festejado deles é Roy Lichtenstein, morto em setembro do ano passado, aos 73 anos. Saudado no início de sua carreira, em 1963, como “um dos piores artistas dos Estados Unidos”, Lichtenstein não demorou a provar que quem estava enganado era o crítico – no caso, Brian O’Doherty, do The New York Times, autor da “saudação”. O pintor se tornou um dos bambas da arte pop. Na opinião de outro crítico, Todd Brewster, da revista Life, superou qualquer vaca sagrada do movimento: Andy Warhol, Jean-Michel Basquiat ou Robert Rauschenberg.

Lichtenstein ficou célebre ao utilizar meios tradicionais – tinta a óleo sobre tela – para elevar imagens fuleiras, pinçadas de histórias em quadrinhos e de anúncios publicitários. Transformou em marca pessoal as retículas superampliadas e os planos chapados de uma cor só. Dele, o Margs vai ver três gravuras: *American Indian Theme V*, de 1980, *Reflections on Girl*, de 1990, e *Red Lamp*, de 1992.

De Frank Stella, serão cinco, todas de 1995 e 1996. Stella é o segundo nome na exposição do Margs. Nascido em Malden, Massachusetts, em 1936, ele vive e trabalha em Nova York. Faz pintura, instalação e gravura. Usa muita linha, formas abstratas e cores fortes.

Menos conhecidos no Brasil, Helen Frankenthaler e James Rosenquist são os outros americanos da exposição porto-alegrense. Ela tem 70 anos, mora entre Nova York e Connecticut, faz pintura e trabalha com diferentes técnicas de gravura: lito, xilo e metal.

Rosenquist, 65 anos, nasceu em Dakota do Norte e hoje se reveza entre Nova York e a tranqüila Aripeka, na Flórida. Dele, a mostra tem apenas duas gravuras coloridas.

Todas as obras fazem parte da coleção Tyler Graphics, de Nova York. A mostra é de responsabilidade do Instituto Brasil-Estados Unidos e faz parte das comemorações dos 60 anos da entidade. Foi apresentada em Brasília e Fortaleza. De Porto Alegre, segue para Salvador. Na capital gaúcha, a promoção tem parceria com o Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano.

**O QUE:** Artistas Norte-Americanos, exposição de gravuras de Frank Stella, Roy Lichtenstein, Helen Frankenthaler e James Rosenquist, da coleção Tyler Graphics, de Nova York

**QUANDO:** de 3 a 21 de junho, de terças a domingos, das 10h às 17h. Abertura, hoje, às 19h, apenas para convidados

**ONDE:** no Margs (Praça da Alfândega, s/nº)

**QUANTO:** entrada franca



FOTOS DIVULGAÇÃO/ZH

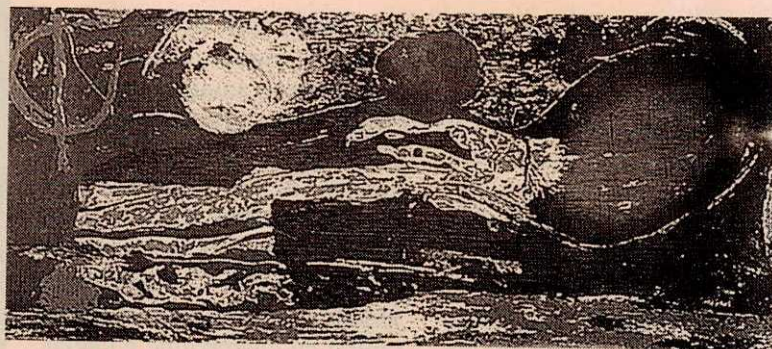


Gravuras de Stella (no alto) e Lichtenstein (acima)

ARTES PLÁSTICAS

# Americanos no Margs

Algumas das principais tendências da arte contemporânea podem ser vistas a partir de hoje na Galeria I do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), com a abertura da exposição *Artistas Norte-Americanos*. A mostra inclui os trabalhos de quatro gravuristas - Roy Lichtenstein, Frank Stella, James Rosenquist e Helen Frankenthaler - que despontaram no cenário norte-americano em meio à turbulência das décadas de 50 e 60, um período marcado pela pop art, pelo expressionismo, pelas histórias em quadinhos e por uma variedade de técnicas que misturavam as artes



FOTOS DIVULGAÇÃO/UC

plásticas à publicidade. Com exceção de Lichtenstein, já falecido, todos possuem ateliês em Nova Iorque, onde continuam produzindo obras no mesmo estilo, essencial para a compreensão do cenário artístico contemporâneo da América.

A mostra *Artistas Norte-Americanos* fica em cartaz até o dia 21 de junho. Amanhã, às 17h30min, no auditório do Margs, José Luiz do Amaral fala sobre *A Nova Modernidade dos anos 60 e a Maturidade da arte Americana*, com entrada franca.



Obra de Frank Stella que está no Margs

## Gravuras norte-americanas

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli abre hoje uma exposição de gravuras dos artistas norte-americanos Roy Lichtenstein, Frank Stella, James Rosenquist e Helen Frankenthaler. A mostra comemora os 60 anos do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano e integra parte da coleção da Tyler Graphics New York.

Este grupo de artistas despontou nas décadas de 50 e 60, ligado ao expressionismo abstrato e à *pop art*. Lichtenstein se utilizou da narrativa das histórias em quadrinhos, enquanto Rosenquist faz colagens microscópicas de imagens publicitárias. Todos eles possuem ateliês em Nova Iorque, à exceção de Lichtenstein, que faleceu em 1997.

A exposição pode ser visitada até 21 de junho, de terças a domingos, das 10h às 17h. O Margs promove também amanhã, às 17h30min, em seu auditório, uma palestra chamada "A Nova Modernidade dos Anos 60 e a Maturidade da Arte Americana" com o crítico José Luiz do Amaral.

Jornal: Zero Hora  
Data: 05 / 06 / 78  
Página: 2 - Decadência  
Assunto: UAPRS

2

SEGUNDO CADERNO



### Arte em alta (1)

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli viveu uma festa completa na noite de terça-feira. Uma ala, com a exposição de Frank Stella e de outros artistas americanos, teve a presença dos convidados de Egon Handel, da liderança do Instituto Cultural Brasileiro Norte-americano. A mostra comemora mais um ano da entidade, que tem tradição na área da cultura. Outro espaço contava com obras do acervo do museu, que comemora seus 60 anos. Os catálogos das duas mostras comprovam a qualidade das exposições, que tiveram a visita do secretário estadual da Cultura, Nelson Boeira, e da mulher, Lenora Rosenfield, Vera D'Ávila, Danilo Maia e a filha Juliana, Liane Krebs, Luiz Achutti e outros.

Jornal: Zero Hora  
Data: 16 / 06 / 98  
Páginas: 8 - 11º caderno  
Assunto: MARCS

**ARTISTAS NORTE-AMERICANOS**

*Margs (Praça da Alfândega s/nº).*  
Exposição de gravuras de Helen Frankenthaler, Roy Lichtenstein, James Rosenquist e Frank Stella. Visitação de terças a domingos, das 10h às 17h. Até 21 de junho. Hoje, das 9h às 15h, por causa do jogo Brasil x Marrocos.

Jornal: Correio do Povo  
Data: 20 / 06 / 98  
Página: 24 - Variedade  
Assunto: MARGS

## Arte Pop no Margs

Domingo é o último dia para ver a exposição de artistas plásticos norte-americanos no Margs (Praça da Alfândega, s/nº). Entre eles, Helen Frankenthaler, Roy Lichtenstein, James Rosenquist e Frank Stella, nomes fundamentais da arte do século XX. O horário de visitação é das 10 às 17h.